

# ADENE lança propostas para melhorar a eficiência energética na habitação particular

6 de Dezembro, 2017

No quadro da sua estratégia de aprofundamento e aceleração da eficiência energética na habitação particular em Portugal, a ADENE – Agência para a Energia, promoveu a realização, esta quarta-feira, em Lisboa, de um encontro com os principais stakeholders do setor, onde, depois de divulgados os resultados de um estudo de opinião feito aos consumidores sobre variadas questões ligadas à eficiência energética, foram apresentadas e debatidas três medidas que a ADENE suporta para acelerar a desejada melhoria da eficiência energética do edificado em Portugal.

Assim, a ADENE vai avançar para a melhoria do formato e do conteúdo do Certificado Energético, de forma a tornar mais evidente que a eficiência energética oferece um bom retorno financeiro entre outros benefícios e apostar na divulgação e contínuo apoio à implementação do programa IFRRU 2020, que conta com uma dotação de 1400 milhões de euros para apoiar a reabilitação integral de edifícios e a reabilitação de zonas industriais abandonadas em todos os centros urbanos do país.

Relativamente ao estudo de opinião realizado juntos dos consumidores sobre a forma como estes encaram as questões energéticas, foi possível concluir, por exemplo, que apenas cerca de metade dos entrevistados já ouvira falar no Certificado Energético e que menos de 20% alguma vez o solicitou. “A ADENE está empenhada em melhorar estes índices de conhecimento e de adesão, avançando para a própria reformulação gráfica do Certificado”, realça a associação.

Refira-se que os apoios concedidos pelo IFRRU 2020 correspondem a empréstimos com condições mais vantajosas para os promotores face às atualmente existentes no mercado, para a reabilitação integral de edifícios, destinados a habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética mais adequadas no âmbito da reabilitação, com um investimento total, por operação, até 20 milhões de euros.

Estes empréstimos estão disponíveis em todas as regiões, não sendo apenas dirigidos aos maiores centros urbanos do país, e para todo o tipo de beneficiários, sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas.

A concluir, a ADENE apresentou neste encontro com stakeholders uma nova marca de etiquetagem energética das janelas – “CLASSE+” –, um instrumento que visa permitir aos consumidores fazer uma escolha mais informada e que lhes faculte maiores vantagens.